



## **Relatório de atividades**

**Lusofonias – Oficinas de Português**

**setembro de 2021 a junho de 2022**

## Índice

1. Introdução.....	3
2. Atividades Académicas.....	3
2.1. Número de alunos.....	3
2.2. Programas curriculares.....	4
2.3. Formação do pessoal docente.....	4
2.4. Funcionamento das atividades letivas.....	5
2.5. Instalações e equipamentos.....	6
2.6. Provas de certificação da aprendizagem.....	6
3. Organização administrativa.....	7
4. Informação e Publicidade.....	8
5. Relatório Financeiro.....	8
6. Novos projetos, atividades extracurriculares e de extensão.....	9
7. Plano de atividades e reflexão crítica final.....	9
7.1. Objetivos centrais 2022/23.....	9
7.2. Plano de atividades 2022/23.....	10
7.3. Reflexão crítica final.....	11

## 1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas pelo Lusofonias – Oficinas de Português (Lusofonias-OP) no período de setembro de 2021 a junho de 2022.

O Lusofonias-OP tem como principal função promover o ensino da língua portuguesa e da cultura dos países lusófonos junto de crianças e jovens de ascendência lusófona, ou que tenham interesse em aprender português como língua estrangeira. A escola, situada na Escócia, mais precisamente na cidade de Edimburgo, é uma organização sem fins lucrativos e gerida exclusivamente por voluntárias, e está registada no Office of Scottish Charity Regulator desde outubro de 2015, sob o número SC046096.

O ano letivo a que o relatório se refere é marcado pelo regresso ao ensino presencial, ocorrido em meados do primeiro trimestre, no dia 13 de novembro de 2021. Destaca-se também, neste ano letivo, uma tendência crescente do nosso número de alunos, corroborando as observações feitas em relatórios anteriores de crescimento e procura da escola. Para referência, note-se que no ano letivo de 2020/21 tivemos 40 alunos inscritos e em 2021/22, 54, como pode ser visto com mais detalhe na tabela 1 em 2.1.

Como será demonstrado no relatório financeiro, durante 2021/22, a escola continuou a sofrer com o impacto da pandemia. Uma vez que escolas públicas ainda não estão abertas a organizações totalmente externas às próprias escolas, tivemos que alugar salas de aula numa escola privada a um custo muito elevado (a renda semanal passou de £70 para £160). A retoma das aulas presenciais só foi possível através do recurso ao fundo de reservas financeiras do Lusofonias-OP.

## 2. Atividades Académicas

### 2.1. Número de alunos

O Lusofonias – OP teve um total de 54 alunos registados no ano letivo de 2021/22. A sua distribuição por nível de aprendizagem da língua foi a seguinte:

Nível	Alunos
Pré-escolar	6
A1	24
A2	11
B1	7
B2	2
C1	4
<b>Total</b>	<b>54</b>

Tabela 1: Distribuição de alunos por nível, 2021/22 (dados de maio/junho 2022)

A turma pré-escolar funciona como preparação para no nível A1, e conta com crianças entre os 4 e 6 anos de idade. Durante o período da pandemia, interrompemos esta turma, por esta ser uma faixa etária em que o ensino à distância é inadequado. As aulas da turma do pré-escolar reiniciaram apenas no dia 2 de abril de 2022, quando atingimos o número mínimo de alunos para o seu normal

funcionamento. Em anos anteriores, parte dos alunos chegavam à turma do pré-escolar vindos do *playgroup* (um grupo dinamizado por pais de crianças com idades até aos quatro anos e apoiado pelo Lusofonias-OP). As atividades do *playgroup*, no entanto, estão suspensas desde março de 2020, embora esteja dentro dos nossos objetivos continuar a apoiar este grupo, quando conseguirmos o espaço adequado e caso haja interesse dos pais na sua gestão, pois são estas crianças que naturalmente migram para a turma pré-escolar.

Durante 2021/22 continuámos a recrutar alunos de forma positiva para os níveis iniciais (pré-escolar e A1), sendo que os níveis subsequentes são preenchidos, quase na sua totalidade, à medida que os alunos vão progredindo internamente. Gostaríamos de referir que, além da progressão interna, tivemos também uma procura significativa de novos alunos em diversos níveis.

## 2.2. Programas curriculares

As planificações de todos os grupos de nível escolar são desenvolvidas pelas respetivas professoras do Lusofonias-OP que seguem as orientações pedagógicas e académicas definidas pelo Camões, I.P., com acompanhamento da direção pedagógica (ver ponto 4.). Caso seja necessária a consulta de planificações e programas, esta pode ser solicitada a qualquer momento através do email [lusofonias-op@outlook.com](mailto:lusofonias-op@outlook.com).

No caso excepcional da turma pré-escolar, a planificação é desenvolvida pela professora/educadora com a colaboração da direção pedagógica. Em linhas muito gerais, esta turma funciona como preparação para entrada no nível A1, ensinando-se cumprimentos e apresentação, regras de boas maneiras, ações, números, cores, datas especiais, vocabulário, etc., através de uma variedade de recursos audiovisuais. Quanto à metodologia, as crianças aprendem através de histórias, canções de Portugal e do Brasil; desenhando e pintando a partir de indicações da professora, e através da interação em grupo na sala de aula. Tal como nas turmas escolares, todas as planificações estão disponíveis para consulta.

## 2.3. Formação do pessoal docente

O Lusofonias-OP teve no ano escolar de 2021-22 um total de cinco professoras: Adriana Dance, Ana Saraiva, Ingriti Lima, Gabriela Nascimento (que substituiu a professora Sandra Ferreira em novembro de 2021) e Eulita Correia, que começou a dar aulas em abril de 2022 (com a reabertura da turma pré-escolar). Segue abaixo uma breve apresentação de cada.

**Adriana Dance** é licenciada em Letras (Portuguê e Inglês) pelo Centro Universitário Claretiano de São Paulo - SP. É a responsável pela turma do nível A1.2. Antes de fazer parte da equipa de professoras, a Adriana foi uma das voluntárias coordenadoras do *playgroup*.

**Ana Saraiva** é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas - variante de Estudos Portugueses, tendo 23 anos de serviço em escolas públicas portuguesas. É a responsável por ensinar os níveis B1, B2 e C1.

**Ingriti Lima** é licenciada em Letras Vernáculas e Clássicas pela Universidade Estadual de Londrina - PR e em Pedagogia pela Unicesumar, tendo desempenhado funções de professora de língua portuguesa no ensino fundamental e médio, educadora de infância, e orientadora social para alunos em situação de vulnerabilidade. É a responsável por ensinar o nível A1.1.

**Gabriela Nascimento** é licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário Assunção de São Paulo e pós-graduada pela Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro. Tem 13 anos de serviço como

professora do ensino fundamental da rede pública de São Bernardo do Campo, SP. É a responsável pela turma do nível A2.

**Eulita Correia** é licenciada em Línguas, Literaturas e Culturas Modernas (Português e Francês), pela Universidade de Lisboa. Também é Mestre em Comunicação Intercultural de Negociação com Ensino de Inglês como língua estrangeira pela Universidade Napier, de Edimburgo. É a responsável pelo grupo pré-escolar.

No ano letivo 2021/22 contamos também com a colaboração pontual de:

**Carolina Reolon** como professora substituta, que assegurou a continuidade das aulas aquando da ausência das professoras regulares.

Para mais informações sobre as professoras, é favor consultar o nosso website <http://lusofoniasop.org.uk/professoras/> ou solicitar os respetivos currículos.

O processo de recrutamento das professoras faz-se a partir de anúncios específicos divulgados no nosso *website*, página do Facebook e por meio de candidaturas espontâneas recebidas ao longo do ano. A seleção passa sempre por avaliação curricular e entrevista.

Em termos de oportunidades de formação contínua, o corpo docente tem sempre muito interesse em participar de todas as formações relevantes que o Camões, I.P. possa oferecer. No ano letivo 2021/22, as nossas docentes tiveram oportunidade de participar na formação oferecida pela Coordenação do Ensino Português no Reino Unido e Ilhas do Canal sob o tema 'Planificação do ensino-aprendizagem e diferenciação pedagógica no contexto do Ensino Português no Reino Unido e Ilhas do Canal'. O curso teve lugar em Londres nos dias 30 e 31 de maio de 2022. O curso também oferecia a opção de participação remota e uma das nossas professoras participou. Infelizmente, as restantes professoras não conseguiram participar devido a outros compromissos profissionais.

#### *2.4. Funcionamento das atividades letivas*

O fim das restrições impostas pela pandemia e gradual abertura e retorno às atividades presenciais significaram o regresso ao sistema presencial de ensino (a 13 de novembro de 2021). Esta transição foi vista pela maioria de forma positiva, com exceção de um pequeno número de alunos que acabou por se desligar da escola por não poderem comparecer presencialmente (por morarem longe de Edimburgo ou terem mudado de cidade/país).

Iniciámos o ano letivo com aulas de ensino à distância. Estas decorreram aos sábados de manhã, como no ano anterior, utilizando, porém, um horário mais abrangente, entre as 10:00 e 13:00, com o objetivo de oferecer aulas mais niveladas, personalizadas para cada sub-nível dentro da mesma turma. As aulas online tinham em média 50 a 60 minutos de duração, seguidas de 1hr de estudo independente. Tentámos refletir na nossa prática o mesmo padrão adotado por outras instituições de ensino do Reino Unido.

No ensino à distância, utilizámos o Zoom como plataforma digital de base. Para complementá-la, as professoras fizeram uso frequente de ferramentas de gerenciamento e recursos educacionais (Google Classroom, Escola Virtual) e de outras ferramentas interativas (Quizizz, Wordwall, Padlet), para as quais o Lusofonias-OP adquiriu assinaturas mensais. Considerámos estas despesas como um investimento na qualidade de ensino e elemento-chave na motivação dos alunos.

Em colaboração com as professoras, atualizámos o documento de regras de etiqueta/boas práticas criado no ano anterior para as aulas *online*, com o intuito de apoiar os pais na gestão deste período.

O regresso às aulas presenciais deveu-se a uma grande vontade por parte da direção do Lusofonias-OP, bem como dos pais e encarregados de educação. Assim, demos início a um longo processo de procura de um local adequado que atendesse às necessidades da escola e alunos. Após várias visitas, feitas por membros da direção, optámos por sediar o Lusofonias-OP na George Watson's College, uma escola privada. Esta decisão prendeu-se com uma série de fatores, como a disponibilidade de um espaço com equipamentos adequados à realização das aulas. As aulas voltaram a ter 2h de duração, sendo lecionadas como antes, das 11:00 às 13:00. A decisão de voltarmos ao regime presencial foi bastante discutida pelos membros da direção, tendo sido muito ponderada e tomada com a consciência das implicações financeiras da mesma.

### *2.5. Instalações e equipamentos*

Na George Watson's College, alugámos 4 salas de aula, sendo que nos foi permitido utilizar também o espaço contíguo da biblioteca sem custo adicional. Este espaço passou a ser a sala da turma pré-escolar aquando da sua reabertura. Todas as salas e a biblioteca estão localizadas no mesmo piso e muito próximas umas das outras. As salas (e biblioteca) estão fornecidas com equipamentos educativos de ponta (quadros 'Promethean'), para além dos recursos mais tradicionais. Todos estes aspetos possibilitam a utilização de recursos e materiais online que servem de apoio ao ensino da língua portuguesa. Neste sentido, continuámos as assinaturas das ferramentas *online* que as professoras utilizam no quadro interativo das salas de aula.

### *2.6. Provas de certificação da aprendizagem do Instituto Camões*

No dia 25 de junho de 2022, realizaram-se as provas de certificação da aprendizagem da rede de Ensino de Português no Estrangeiro (EPE), após uma pausa de 2 anos letivos. Tivemos 16 alunos a fazer provas em Edimburgo, sendo que 13 desses alunos são alunos do Lusofonias-OP e 3 alunos 'externos', alunos de ensino à distância (EAD) do Instituto Camões, mas sem centros de provas nas suas áreas de residência. Os alunos que fizeram provas foram distribuídos da seguinte forma:

Nível A1-A – 3 alunos

Nível A1-B – 3 alunos

Nível A2-B – 1 (aluna externa ao Lusofonias-OP)

Nível B1 – 4 alunos

Nível B2 – 1 aluno

Nível C1 – 4 alunos (sendo 2 alunos externos ao Lusofonias-OP)

Como anteriormente, as provas foram sediadas na Faculdade de Línguas e Culturas Modernas (*School of Modern Languages and Cultures*) da Universidade de Edimburgo. Coordenámos, em articulação com o Instituto Camões de Londres e a leitora do Camões sediada em Edimburgo (Helena MacDonald), todo o processo de organização dos exames. Dois membros da direção estiveram presentes no dia das provas a fazer o acompanhamento dos alunos e encarregados de educação. Por último, tivemos também um papel ativo no recrutamento de 5 vigilantes para as provas.

### 3. Organização administrativa

A direção do Lusofonias-OP é composta por seis membros (*trustees*). Tal como anteriormente, mantemos o etos voluntário da direção. As tarefas e funções de cada membro da direção são distribuídas e revistas anualmente, mas trabalhamos com a flexibilidade que uma organização deste tipo requer.

#### Membros atuais e principais responsabilidades:

**Alexandra Moreira:** Tesoureira; gestão financeira e contas (monitorização dos pagamentos de propinas, pagamentos às professoras, aluguer do espaço), e a realização de projeções financeiras. Co-gestão e gestão do correio eletrónico. Gestão de eventos (festa de Natal, por exemplo).

**Eugénia Rodrigues:** Secretária, gestão da comunicação com parceiros, como Native Scientist, Centro de Língua Portuguesa da Universidade de Edimburgo, SCILT e Iberococs. Gestão da biblioteca.

**Goretti Corrêa:** Presidente; Co-gestão de eventos; administração de candidaturas/processos junto das entidades reguladoras Escocesas (Office of Scottish Charity Regulator, Disclosure Scotland, etc.), aquisição de recursos educativos (manuais escolares e materiais) e coordenação de voluntários.

**Joana Ferrão:** Criação de conteúdos e manutenção do *website*; criação e design de material promocional; co-gestão da comunicação com encarregados de educação e gestão do correio eletrónico.

**Laiz Ferguson:** Coordenação pedagógica (inclui coordenação de reuniões com professoras, supervisão e apoio pedagógico e ligação entre professoras e direção).

**Sílvia Sabino:** Coordenação pedagógica (inclui coordenação de reuniões com professoras, supervisão e apoio pedagógico e ligação entre professoras e direção). Gestão da ligação ao Camões, I.P..

Algumas destas tarefas/responsabilidades são realizadas por todos os membros. Alguns exemplos incluem o recrutamento de professores, a elaboração de estratégias que possam conduzir ao melhor funcionamento das aulas, o calendário letivo, a organização de atividades extracurriculares, e a produção dos relatórios anuais para o Office of Scottish Charity Regulator e para o Camões I.P..

### 4. Informação e Publicidade

O Lusofonias - Oficinas de Português tem um *website* que pode ser consultado no seguinte endereço: <http://lusofoniasop.org.uk/> e está presente na rede social Facebook (<http://bit.ly/2x8UTFT>). O projeto é divulgado junto de estabelecimentos comerciais portugueses e brasileiros em Edimburgo, bem como junto de entidades e eventos parceiros e com as quais existem colaborações pontuais (Centro de Língua Portuguesa e Centro “Bilingualism Matters”, ambos sediados na Universidade de Edimburgo, e Iberodocs, Festival de Cinema Documental Ibero-Americano anual da Escócia). A newsletter da sede do Instituto Camões em Londres também tem divulgado ocasionalmente os nossos eventos e trabalhos dos alunos. Outra grande fonte de divulgação da escola é o marketing de referência (ou publicidade boca-a-boca), feito pelos pais dos alunos que frequentam (ou frequentaram) as aulas, ou através de redes informais existentes nas comunidades lusófonas. Com a colaboração que temos vindo a sedimentar com o Iberodocs, pretendemos projetar o nome ‘Lusofonias-OP’ junto de um público diferenciado, mas culturalmente ativo e influente em Edimburgo.

## 5. Relatório Financeiro

Os recursos financeiros administrados pelo Lusofonias-OP provêm de:

- Verba anual atribuída pelo Instituto Camões, que no ano letivo 2021/22 foi de €5.100,00, o que representou um aumento de 41% em relação ao valor que tinha vindo a ser atribuído à organização desde 2015 (valor esse que era de €3.690). No ano em referência, este valor correspondeu a £4.235,35 o que representou um aumento de 30% dos fundos recebidos em libras esterlinas.
- Valores pagos pelos encarregados de educação referentes às propinas dos alunos.

A verba atribuída pelo Instituto Camões no ano letivo 2021/22 cobriu apenas cerca de 27% das despesas associadas ao funcionamento da organização. Os gastos restantes foram cobertos com o valor das propinas pagas pelos encarregados de educação (58%) e por reservas geradas em anos anteriores (15%). Os alunos do Lusofonias-OP pagaram £6 por sessão semanal, com possibilidade de pagar estas propinas em três momentos do ano letivo. Tal como habitualmente, o Lusofonias-OP forneceu, sem qualquer custo para os encarregados de educação, todos os manuais escolares e sacos personalizados com o logotipo da escola.

Apresentamos um resumo da aplicação dos recursos financeiros referentes a 2021/22 na Tabela 2. Trata-se, principalmente, de despesas de funcionamento, como os salários das professoras, aluguer de salas de aula, aquisição de recursos educativos, seguro anual, ferramentas utilizadas no ensino à distância, entre outros.

Descrição	2021/22
“Disclosure Scotland” (registo criminal professoras)	77,00
Salários (professoras)	8.806,00
Eventos (festa de Natal para os alunos do Lusofonias)	421,00
Seguro	96,00
Materiais didáticos	1.084,00
Aluguer das salas de aula	4.200,00
Biblioteca digital (manutenção)	47,00
Auditoria de contas	150,00
Ferramentas para ensino a distância	464,00
Website	173,00
Outros Gastos	127,00
<b>Total</b>	<b>15.645,00</b>

Tabela 2: Despesas referentes ao ano letivo 2021/22 (valores em libras)

A transição para o regime presencial em novembro de 2021, teve um impacto significativo nos gastos, uma vez que recorremos ao aluguer de salas numa escola privada. O uso do espaço privado aumentou os gastos semanais com a renda em 128% em relação ao ano letivo 2019/20, o último ano em que as aulas decorreram em regime presencial, numa escola pública de Edimburgo. O aluguer das salas representou 27% das despesas totais do Lusofonias-OP no ano letivo 2021/22 (13% em 2019/20).

O valor pago na categoria salários representa 56% das despesas totais. Este valor teve um aumento de 8% em relação ao ano anterior o que se deveu a três fatores: 1) a turma C1 continuou a funcionar em regime *online* num horário diferente; 2) foi contratada uma nova professora para o grupo pré-



escolar em abril de 2022; e 3) houve necessidade de reunir com as professoras com mais frequência e pagámos as reuniões das professoras com os encarregados de educação. Manteve-se o custo das ferramentas para o ensino à distância (Zoom, Wordwall e Padlet).

Os gastos com materiais didáticos também cresceram significativamente em relação ao ano anterior (78%), devido ao aumento do número de alunos e à passagem de nível de ensino de vários alunos que precisaram de novos manuais e livros de exercícios.

No ano letivo 2021/22, as despesas tiveram um aumento de 52% em relação ao ano anterior. A receita teve um aumento de 20%. Só foi possível fazer face ao aumento das despesas recorrendo às reservas financeiras do Lusofonias-OP dos anos anteriores.

## 6. Novos projetos, atividades extracurriculares e de extensão

- Biblioteca Digital Lusofonias-OP - Iniciada no ano de 2018/19, a biblioteca infanto-juvenil do Lusofonias-OP (constituída por doações e aquisições próprias) conta, neste momento, com 270 títulos registados, da variante de Português Europeu, Português do Brasil e literatura Lusófona. Os utilizadores fazem as suas requisições *online*, sendo os livros entregues/devolvidos na própria escola de acordo com um calendário pré-definido. A Biblioteca Digital, retomou as suas atividades normais desde o regresso às aulas presenciais.
- Festa de Natal, dia 11 de dezembro de 2021. A comemoração do Natal foi feita em cada sala de aula, com os alunos e professoras de cada turma confraternizando nas respetivas turmas e com um presente simbólico, oferecido pelo Lusofonias-OP, entregue a todos os alunos e professoras.
- 6-10 abril de 2022 - Nona edição do Iberodocs, Festival de Cinema Documental Ibero-Americano na Escócia. O Lusofonias-OP patrocinou mais uma vez a realização deste Festival, colaborando na apresentação de filmes e na moderação de discussões pós-visionamento.
- Visita do Cônsul Geral de Portugal em Manchester no dia 7 de maio de 2022, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Língua Portuguesa. O Sr. Cônsul Duarte Bué Alves visitou a escola tendo tido oportunidade de se reunir com a direção e as professoras, visitar as 5 turmas, assistindo à apresentação de pequenos trabalhos dos alunos relativos ao tema da Língua Portuguesa e, em geral, conhecer os alunos. A visita incluiu também uma reunião com os pais e encarregados de educação sobre a temática da língua portuguesa no mundo, tornando esta visita mais abrangente e importante não só para os alunos como as suas famílias.

## 7. Plano de atividades e Reflexão crítica final

O plano de atividades para o próximo ano letivo (2022/23) é pragmático e pauta-se pela necessidade imperiosa de reduzir os custos do aluguer das salas de aula ao mesmo tempo que continuamos a desenvolver o projeto educativo central, bem como as atividades extracurriculares, com a qualidade com que o fazemos habitualmente.

### 7.1. *Objetivos centrais 2022/23*

- Regressar a uma escola pública da Câmara Municipal de Edimburgo. No momento em que este relatório é redigido (início de novembro de 2022), tal ainda não é possível.
- Aquisição de manuais: pretendemos continuar a adquirir os manuais utilizados nas atividades letivas, em vez de passar este custo para os pais e encarregados de educação. O acréscimo do número de alunos, bem como a imposição de taxas aduaneiras, dificultam esta linha de atuação.

- Manter as propinas num valor bastante acessível: central, desde sempre, é o objetivo de manter o custo das aulas o mais baixo possível para podermos oferecer a oportunidade de aprender português a toda a comunidade lusófona com interesse, independentemente de circunstâncias financeiras.

## 7.2. Plano de atividades 2022/23

- Recrutamento interno para coordenadora pedagógica: implementar processo de forma a ter coordenadora em desempenho de funções em nov-dez (início do ano letivo, setembro 2022).
- Transferir a turma pré-escolar da biblioteca para sala de aula autónoma de forma a refletir crescimento de número de alunos (início do ano letivo, setembro 2022).
- Celebração do Mês da História e Consciência Negra em colaboração com Living Memory Association Museum (Edimburgo): contadores de histórias, oficinas de poesia e dança (outubro 2022).
- Celebração alusiva à comemoração dos 200 anos da independência do Brasil: visita do Sr. Cônsul Geral do Brasil em Edimburgo (novembro 2022).
- Festa de Natal 2022: celebração para alunos e suas famílias (dezembro 2022).
- Celebração do Centenário de José Saramago: atividade a desenvolver com a colaboração do Centro de Português da Universidade de Edimburgo (2º período, jan-março 2023).
- Sessão sobre bilinguismo junto dos pais e educadores dos alunos do Lusofonias-OP (2º ou 3º período).
- Patrocínio do Iberodocs (10ª edição) - Festival de Cinema Documental Ibero-Americano na Escócia (abril 2023).
- Colaboração com a Escolinha de Língua Portuguesa (Irlanda do Norte): mensagem de Natal e correspondência entre alunos (Natal e ao longo do ano).

<b>Orçamento 2022/23</b>	
Aluguer de 5 salas (34 sessões)	6.460,00
Aquisição de manuais (inc. taxas aduaneiras)	1.000,00
Salário professoras	10.300,00
Salário coordenadora pedagógica	1.245,00
Atividades (Mês da História Negra, 200 anos da independência do Brasil, Festa de Natal 2022, etc)	650,00
Seguro	112,00
Biblioteca digital (manutenção)	50,00
Auditoria de contas	200,00
Ferramentas para ensino a distância	305,00
Website	210,00
Outros gastos	100,00
<b>Total</b>	<b>20.682,00</b>

Tabela 3: Orçamento ano letivo 2022/23 (valores em libras)

### *7.3. Reflexão crítica final*

Este relatório espelha um ano de grande crescimento em relação ao número de alunos e, igualmente, de grandes desafios. Se no relatório referente a 2019/20 refletimos sobre as dificuldades da transição e adaptação ao ensino à distância, o presente relatório reflete o prolongamento de uma situação em que a impossibilidade do regresso às escolas públicas da Câmara Municipal de Edimburgo vai reduzindo continuamente as escassas reservas financeiras do Lusofonias-OP. A mudança que fizemos para a escola George Watson, por falta de opção mais económica, se por um lado foi positiva pelo alto padrão de qualidade das instalações e equipamentos, por outro foi bastante onerosa pelo custo do aluguer das salas de aulas.

Temos, sem sucesso, procurado uma alternativa mais viável, pelo que nos parece que somente se: a) as escolas da Câmara Municipal de Edimburgo reabrirem a possibilidade de aluguer aos sábados; e b) se o custo das salas se mantiver próximo do montante anterior à pandemia; é que poderemos voltar a funcionar mantendo um mínimo de reservas financeiras e assegurar a sustentabilidade do projeto no final de cada ano letivo. Os espaços e escolas (privadas) que poderiam ser uma alternativa têm um custo aproximado ao que pagamos na escola George Watson – o que sabíamos desde o início não ser sustentável a longo prazo. A incerteza de não sabermos onde estaremos sediados no ano de 2023 vem gerando alguma ansiedade e constrangimentos nos nossos planos. Em última instância, se continuarmos onde estamos, acabaremos o ano letivo de 22/23 com um défice de cerca de £4.000,00 o que nos deixará numa situação muito difícil para planear o ano letivo 23/24, uma vez que a reserva financeira do Lusofonias-OP estará esgotada.

Tendo em conta o que expusemos acima, e visto que mais uma vez tivemos um crescimento exponencial neste ano letivo – com um aumento de 40% no número de alunos em relação ao ano anterior – reforçamos o pedido de que a contribuição anual do Camões, I.P. reflita as nossas reais necessidades, para que o projeto possa continuar a existir e a crescer.

Edimburgo, 20 de novembro de 2022.

Lusofonias – Oficinas de Português